

# O PECEGO

Publicação semanal

Redactores

Oscar Alhadas, Berdonar, Regueifa, Pindonsa e Reguengo

Editor e director

Augusto P. Ferreira

Redacção e administração

Rue Barroca de Freitas, N.º 42

Imp. e comp. — Typ. Calés — Barcellos

## O S. JOÃO EM BARCELLINHOS

Pelas 2 horas da tarde do dia 24 via-se já em Barcellinhos movimentada e salpicada do bello sexo como talvez nunca sentisse sobre o seu solo tão grande numero d'esse sexo que no dizer figurado lhe chamam fragil quando é certo que para nós os homens podemos considerar um motôr com força para mover o mundo inteiro se elle só passa um coração apaixonado. Como era bello e encantador tudo aquillo ! Como era bello o ver-se as danças e ouvir-se os descantes populares ! Como era encantador o fervilhar dos pares pelo areal do rio, e o vel-los de braço dado procurar com passos vagarosos uma sombra d'onde podessem continuar embecidos nas conversas amorosas ao som da musica que já aquella hora tocava.

Eu francamente, fiquei sobre a ponte não pregado às

susas grades mas quem me visse com certeza havia de dizer que fiquei ahi pasmado a olhar para aquillo tudo como um boi para um palacio, pois nem o sol ardentissimo era o sufficiente para me tangere d'ali para fora. E' que eu ao chegar aquelle ponto soube que a regata que estava anunciada para aquelle dia não tardava e portanto que iria vel-a d'ahi, o que secedeu. Enquanto se davam preparativos para ella principiar estive como já disse a admirar, não o Santo a baptisar Christo que ao longe era impossivel, mas alguns pares que fugiam para longe para estarem mais á vontade e .... poderem ouvir o estralejar dos foguetes.

Vi a Pimentella a rir-se e aos pulos capaz de se atirar ao rio atraz do seu derriço; a Micas da Claudina a par do seu mais que tudo a comer tremoços como uma damnada; os caixeiros a jugarem o eixo; a Quinhas da

## O PECEGO

Pintora com a sua vós aflautada a cantar o S. João; a Quinhas da Clemencia toda eagançada a cantar o Rebolá-bola fazendo côro umas meninas envorgonhadas que acompanhavam. Ah! já me ia distrahindo a regata, está prestes a principiar Ve-se já o jury reunido em uma grande barcaça fazendo chamada dos concorrentes que d'elle se aproximam. Poucos bareões aparecem todavia todos com rapazes novos, vigorosos etc, etc; com boas disposições de disporarem os premios, e de todos ganham. Correram os primeiros produzindo grande entusiasmo a sua desputa. Correm os segundos...idem... Correm os terceiros...não digo nada para não desanimar uns arrojados rapazes que só conseguiram levar o seu escaler até ao Pecegal. Não ganharam mas pucharam como... homens valentes que eram.

Estes filhos de Marte eram timonados por um celebre *matador de tóros* de Espoende, continua a disputa de premios e torna-se aquillo um pouco chato, motivo porque me retirei e foi dar com os costados até à casa da sr.<sup>a</sup> D. Anna onde permaneci até a noite saboriando uns copitos do verde sem ter encontrado uma só coisa que me disper-

tasse o apetite de permanecer em Barcellinhos a não ser a Therezinha da casa que acabei de deixar que com os meigos sorrisos sabe captivar os frequentadores da casa que é sériçal.

Desculpem os leitores a maçada que lhes tem dado o

### Berdonar

## CONSORCIO

No proximo domingo, deve maridar-se na freguezia de Gallegos o nosso prestante amigo snr. Toninho do Matthias.

A noiva que é a Dentuça, é uma joven sopeira que deu á luz tres robustos piúpolhos.



## INSTANTANEOS

Rosinha B., sonha com os tostões manuelinos.

—Bocage, diz julgar desconsideração a Rosinha não esperar que cheguem os que elle encommendou.

—Nohemia, dança sem ter dó nem piedade.

—Miguelinho, quando vai dançar atrapalha-se e cai.

—Anninhas B., a toda a ho-

## O PECEGO

ra contempla as côres da *Alma Nacional*.

— Rosinha Maciel, lambe os beiços e chórā.

— Bocage, accorda e com grande indignação manda pedir cartas.

— Sára, vendo-se rivalizada affronta as istrigas e põe-lhe em frente um p...

— Glorinha B., não larga o espelho.

*Regueifa.*

## Acrostico

Lagartos, cobras e sapos  
Uisos, leões e pantheras  
— llusões, tristes chimeras  
Nagalotes, Sacatrapos

Cabras, cabritos, macacos  
A ndorinhas, rcuxinoes  
R âs, minhocas, caracoes  
V idros, vidraças e saccos  
A rtigos de louças em cacos  
L àvatorios, peniqueiras  
H ortas,campos, sementeiras  
O rtigas, bilhares e tacos

*Pindonsa*



## LUA DE MEL

O nosso amigo correlegionario politico e quasi parente o cidadão Matheus da Cos-

ta Sansão, abastado e grosso proprietário na ilha da Sapucaia acaba de pedir as níveas manapulas da cidadâa Maria Villa Cova.

Para commemorar a aurea data da liquidação celibatária, organizou-se um passeio concerto, acompanhado da bella pedrinha d'assucar mascavo e de quatro tunantes que arrancavam melodiosos sons, na tripa sonora do pinho cansado.

No percurso que fizeram pela Barcelonopolis, entoaram com entusiasmo os doces psalmos do hymno triumphal de Cupido.

Ao toast do opiparo banquete que constou de muitas e saborosas iguarias em que predominava a tipi-ti com tá cagà houve o classico cheio di vinho vêrdi.

Esta festa encantadora, terminou por um rêmbrado maxixe todo di massada, acompanhado do mavioso lundú do siô Nicolau quer mingão?

Que bello inicio da lua de mel!



## COISAS COM QUE EU EMBIRRO

Com a saia travadinha da M. Sampaia.

Com a rachadelinha do Manoelinho Passos.

## O PECEGO

Com os bailes á Paio Pires,  
n'um predio fronteiro ao rio.

Com a mala da môça do  
Aurelio.

Com o *pregunfio* que por  
ahi se corta.

Com o fallar fanhoso da Ju-  
linha.

Com os sacos das camisas  
da Glória do Rei dos Pretos.

Com a mesma a pedir o Pe-  
cego ao A. Martins.

Com o chinó da Quinhás da  
Eugenia

## Baptisado

Vae ser applicada uma mul-  
ta à commissão de S. João,  
por baptisar Christo, no dia  
24 e não vir fazer o registo  
ao civil.

Muito bem, essa multa de-  
ve ser paga em *breves horas*.

## N'UM ALMOÇO

O' da garda ! ahí vem elles !  
Querem forçar fronteira.  
Exercitam-se n'um hotel  
Mail'a sua "Couçoeira,"!

## SOCIEDADE

As sympáticas philosophi-  
cas Mariquinhas do J. Mathias

e Cecilia do A. Portella, vão  
abrir um estabelecimento de  
*illustrar*, tendo como socio o  
intemerato leader Miguel Za-  
rolho.

E' de crer que estas inlus-  
tres madamas tenham uma  
grande clientella, visto que  
gosa de geraes sympathias  
entre a classe dos caixeiros.

## Perfil feminino

Solteira, magra: amarella,  
O andar em passo desmedido,  
Prá agradar o carão tingido,  
E o cabello bezuntado como  
ella.

Ideal das sopeiras e guaripas,  
Raro é o dia que não faz cachos  
Afim de ficar mais bella... os  
mechos  
Doidos a seguem quando vae  
ás tripas.

O namoro certo não conheço  
Sem mais aquellas eu sou ca-  
paz

Ou me engano, quando desço  
Uma vez na rua Direita a vejo  
Se mirar o ondeado ganferino  
Ali perto do r. lojoeiro de ci-  
ma.

## EM HESPAÑHA

Ouçam o que vós eu digo  
Se quereis ganhar dinheiro  
Fugi todos p'ra Hespanha  
P'ró pé do Paiva Couceiro